



### ATA DE REUNIÃO

Assunto: 4ª Reunião do Comitê de Construção

Referência: Contrato de Concessão nº001/2012

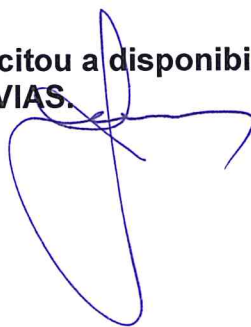
Data: 14/08/2013 Início: 10h00.

Participantes	Orgão:	Cargo	Email	Rubrica
Eduardo Manoel Fernandes Pereira	RIO-ÁGUAS-PRE/DIS/GFT	Subgerente de Fiscalização Técnica	eduardoma.pereira@smo.rio.rj.gov.br	
Euvaldo Ramos de Andrade Júnior	FOZ ÁGUAS 5	Gerente de Engenharia (Engenheiro Civil)	euvaldoramos@fozaguas5.com.br	
Fernanda da Silva Oliveira	RIO ÁGUAS/PRE/DIS /GFT	Gerente de Fiscalização Técnica	fernanda.oliveira@smo.rio.rj.gov.br	
Flávio Nóbrega Barbosa da Fonseca	FOZ ÁGUAS 5	Gerente de Expansão	ffonseca@fozaguas5.com.br	
Jorge Pinheiro Jr.	CET-RIO	Arquiteto (Ass. Tec./CTR AP 5.1)	jorge.pinheirojr@gmail.com	
Lideo Peixoto Valle	SECONSERVA	Assessor SC/SUBEC	lideo.seconserva@yahoo.com.br	
Marcela Fernandes Pieroni	FOZ ÁGUAS 5	Engenheira Ambiental	mpieroni@fozaguas5.com.br	
Marco Aurélio R. Oliveira	SECONSERVA	Subsecretário	marcoreg.trp@terra.com.br	
Maurício Pedreira Ferreira	SMO/CGO-4ªGO	Gerente Zona Oeste	mauricio.cgo@gmail.com	
Rosane Lopes de Araujo	SMH/CGAP/CP P	Gerente de Planejamento	araujo.rosanelopes@gmail.com	



## Resumo (Questões Destacadas/Providências)

1. **Próxima reunião:**
  - a. Data preliminar: 02/10/13.
  - b. Local: Sede da RIO-ÁGUAS.
  - c. Convocação: será feita pela Foz Águas 5.
2. **Documentos a serem enviados para os membros do Comitê de Construção:**
  - a. Foz Águas 5: Deverá enviar slides da apresentação Foz Águas 5 e Minuta da Ata de Reunião a todos os membros da reunião.
3. **Foi sugerido pelo membro da SECONSERVA a participação da Concessionária no Plenário Olímpico com as demais Concessionárias da cidade e a apresentação dos projetos que serão executados na 1ª fase a fim de compatibilizar as obras na região do Cluster Olímpico.**
4. **Foi solicitado pela Concessionária à SECONSERVA o envio da nova listagem de ruas que passarão por intervenções do Programa Asfalto Liso.**
5. **A Concessionária informou que até o fim da semana a empresa projetista responsável revisará os projetos das sub-bacias DO01 e DO02, conforme reivindicações realizadas pela Rio-Águas no processo de licenciamento e, o quanto antes, os mesmos serão reapresentados para análise.**
6. **Marco Aurélio (SECONSERVA) expôs a possibilidade de consulta pela Concessionária do cadastro GEOVIAS, que reúne em uma base única todas as redes de infraestrutura da cidade, permitindo o acesso às informações de interferências em vias públicas. Salientou-se sobre a necessidade da apresentação do cadastro da Concessionária, após a execução das obras, no formato da interface GEOVIAS.**
7. **Os membros da Concesisonária, SMH e SECONSERVA solicitaram ao representante da SMO que uma listagem contendo os projetos de urbanização Bairro Maravilha Oeste da SMO seja enviada às respectivas instituições.**
8. **Foi exposta a necessidade de uma reunião entre a Concesisonária e a SMO para alinhar os conceitos para as análises de cadastros dos empreendimentos Bairro Maravilha Oeste de forma generalizada, sem que o tema tenha que ser discutido toda vez que surja um caso em condições peculiares para aprovação.**
9. **Marco Aurélio (SECONSERVA) solicitou a disponibilização dos cadastros das obras da SMO para a base da GEOVIAS.**



## Assuntos Tratados:

### 1. Comentários iniciais:

#### 1.1. Apresentação dos membros da controladoria interna da Rio-Águas:

Estiveram presentes nesta reunião os representantes da controladoria interna da Rio-Águas, Luis Barata (auditor interno) e Caetano (técnico de controladoria).

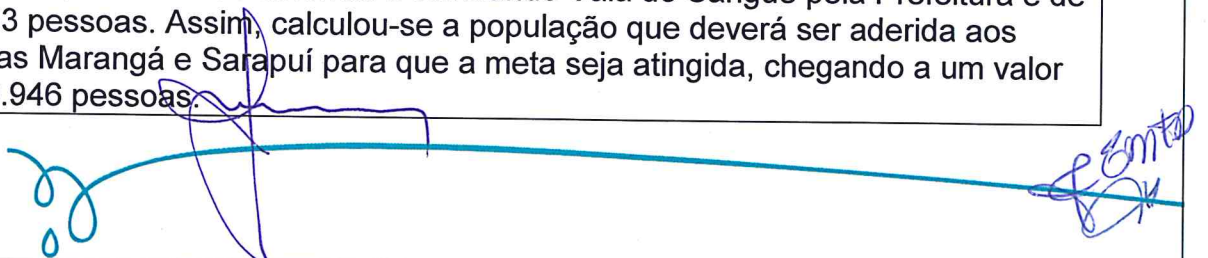
### 2. Apresentação da Foz Águas 5: Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) apresentou o resumo do plano de obras da Concessionária.

**2.1. Plano de Obras:** Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) iniciou a apresentação falando sobre como foi definido o plano de obras da Concessionária para o atingimento da 1ª meta contratual. Explicou-se que os sistemas Marangá e Sarapuí são divididos em 34 sub-bacias e que a definição do sequenciamento de implantação das mesmas foi orientada segundo alguns critérios e informações, a saber:

- 2.1.1. Condições físicas: bacias localizadas à jusante do sistema, não interferindo ou influenciando no projeto de outras sub-bacias;
- 2.1.2. Sub-bacias DO01 e DO02: permitem início de obra antecipado em função da localização próxima à ETE Deodoro e a condição de isolamento, pois são independentes das demais sub-bacias;
- 2.1.3. Sub-bacia MG14: abriga equipamentos olímpicos do Cluster de Deodoro, onde a Concessionária oferece atenção diferenciada;
- 2.1.4. Sub-bacias SR2, SR3, SR4, SR5 e SR6: bacias onde está inserida parte das comunidades do projeto Complexo Coqueiros, o que a implantação do sistema permitiria o atendimento das mesmas. A outra parte das comunidades inserem-se no sistema Cachorros que está contemplado apenas na 2ª etapa de obras;
- 2.1.5. Sub-bacias SR1 e VK01: abrigam estações de tratamento em operação de atuação localizada. Com a implantação do sistema Sarapuí, o esgoto destas sub-bacias serão encaminhados para a ETE Bangu que será construída;
- 2.1.6. Critérios técnicos e comerciais: priorizou-se as sub-bacias que permitem atender maior quantidade de pessoas em menos tempo;

Com base nesses critérios definiu-se o sequenciamento de execução de obras das sub-bacias, a saber: DO01, DO02, MG14, SR02, SR06, SR05, SR04, SR03, SR01, VK01, MG09, MG08, MG07, MG10, MG13, MG04, MG03, MG02, MG12, AF01, SR09, SR13, MG11, SR08, SR10, GC02, GC01, SR12, TG01, MG01, MG06, MG05, SR07 e SR11.

Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) explicou que depois de definido o sequenciamento das sub-bacias de Marangá e Sarapuí, foram analisadas quais as sub-bacias que de fato teriam que ser executadas para que a meta da 1ª etapa, que finda em abril de 2017, seja atendida. A meta define que seja atendida 31,35% da população de projeto, o que corresponde a 545.505 pessoas. Hoje a Concessionária atende, fora da área do sistema Marangá e Sarapuí, cerca de 78.406 pessoas. A população que terá atendimento com a implantação dos programas Saneando Santa Cruz, Saneando Paciência e Saneando Vala do Sangue pela Prefeitura é de 137.153 pessoas. Assim, calculou-se a população que deverá ser aderida aos sistemas Marangá e Sarapuí para que a meta seja atingida, chegando a um valor de 329.946 pessoas.



Desta forma, foram definidas a implantação de sistema de esgotamento sanitário nas seguintes sub-bacias: DO01, DO02, MG14, MG09, MG08, MG07, MG10, MG13, MG04, MG03, MG02, SR02, SR06, SR05, SR04, SR03, SR01 e VK01. A população total destas sub-bacias é 395.370 pessoas, considerando o índice de adesão de 85% esse número representa 336.064 pessoas, valor suficiente para atender a meta calculada anteriormente. O índice de atendimento específico para Marangá será de cerca de 63%, enquanto que em Sarapuí será de cerca de 61%. Euvaldo Ramos (Foz Àguas 5) explicou que o planejamento da Concessionária prevê o início da ampliação do sistema ainda esse ano com a execução das obras em DO01 e DO02 e, em 2014, o início da execução dos interceptores e coletores troncos principais, partindo da ETE Deodoro. Conforme o sistema for avançando, serão abertas as frentes de obra para as redes finas. A ETE Deodoro sofrerá intervenções, também no início de 2014, de forma que possa atender o aumento de demanda, conforme expansão do sistema. No entanto, o tratamento, inicialmente, se restringirá ao tratamento preliminar, sendo complementado paulatinamente até que se atinja o tratamento pleno ao fim do prazo da 1ª meta. As obras no sistema Sarapuí se darão em um segundo momento e seguirão o mesmo critério de execução previsto para Marangá.

Euvaldo Ramos (Foz Àguas 5) apresentou a estimativa do número de frentes de obra, que considerou critérios de produtividade e também o tipo de obra a ser executada (rede, elevatória, sifão, etc). No pico do desenvolvimento das obras (2º semestre de 2014), serão 43 frentes em operação ao mesmo tempo, considerando os dois sistemas. Segundo cronograma apresentado pela Concessionária, as obras de intervenção para a ETE Deodoro serão finalizadas em dezembro de 2015, enquanto que as obras da ETE Bangu serão finalizadas em maio de 2016. Já o sistema de afastamento tem previsão de término em maio de 2015 para o sistema Marangá, e novembro de 2014 para o sistema Sarapuí. A previsão de término das obras para a sub-bacia MG14, que abriga o Cluster Olímpico, é para junho de 2015. A previsão de término total da obra, para atendimento da 1ª meta contratual, é para dezembro de 2016.

Marco Aurélio (SECONSERVA) perguntou se a Concessionária estava considerando as interferências com as obras do Cluster Olímpico, Transolímpica e Transbrasil. Euvaldo Ramos (Foz Àguas 5) explicou que, no âmbito de projeto, foi feito contato com a APO e Vila Militar para obtenção de informações. No entanto, o Masterplan das Olimpíadas ainda não foi disponibilizado, dificultando a obtenção de informações mais precisas. Marco Aurélio (SECONSERVA) sugeriu a participação da Concessionária no Plenário Olímpico com as demais Concessionárias da cidade e a apresentação dos projetos que serão executados na 1ª fase a fim de compatibilizar as obras na região do Cluster Olímpico.

- 3. Rede simples e Programa Asfalto Liso:** Eduardo Pereira (Rio-Águas) abordou sobre concepção de projeto da Concessionária que considera a implantação de rede simples nas ruas, trazendo como consequência a destruição do pavimento em função do cruzamento das ligações. Eduardo Pereira (Rio-Águas) expôs que a adoção de redes duplas parece ser uma opção mais eficaz. Marco Aurélio (SECONSERVA) alertou para os custos de recomposição de pavimento em razão dos programas Asfalto Liso e mencionou que uma nova relação de ruas que passarão por intervenções do programa será disponibilizada. Euvaldo Ramos e Flávio Fonseca (Foz Àguas 5) mencionaram que uma listagem de ruas já foi enviada à Concessionária, mas correspondem aos logradouros que já sofreram intervenções pelo programa, solicitaram, portanto, que esta nova listagem seja encaminhada à

Concessionária.

**4. Licenciamento:** Fernanda Oliveira (Rio-Águas) perguntou se a avaliação do local da elevatória de DO01, localizada às margens do Rio Sapopemba, seria objeto de análise da SECONSERVA. Marco Aurélio (SECONSERVA) informou que pela localização às margens de um rio, a análise deverá ser feita pela Rio Águas em função da possível interferência com a drenagem. Foi mencionado ainda que a análise poderá ser feita pela SMU se a localidade tiver PAL (Projeto Aprovado de Loteamento) ou até pela SMAC, se houver algum particularidade ambiental. Flávio Fonseca (Foz Águas 5) explicou que o licenciamento de obras possui duas frentes, uma junto à SMAC e outra junto à SECONSERVA, sendo que esta última envolve a manifestação da Rio-Águas e da CET-Rio. A tramitação com a Rio-Águas e a CET-Rio estão sendo realizadas em paralelo, de forma a ganhar tempo nesse processo.

Flávio Fonseca (Foz Águas 5) abordou sobre a dificuldade do licenciamento junto à Rio-Águas, uma vez que os padrões de apresentação dos projetos exigem maior tempo para preparação, além de representar um montante significativo para análise do referido órgão. Eduardo Pereira (Rio-Águas) salientou sobre a importância de se adiantar a apresentação dos projetos, conforme os mesmos forem sendo elaborados, não deixando que se acumulem montantes de projetos para depois submetê-los à análise. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) expôs que foi combinado com a Tatiana Mattos (Rio-Águas) a apresentação dos projetos já elaborados, mesmo que não estejam em sua revisão final, de modo que as contribuições e sugestões da Rio-Águas já sejam acatadas no início. Flávio Fonseca (Foz Águas 5) ressaltou que a Concessionária se esforçará para adiantar ao máximo a apresentação dos projetos, mas mostra-se preocupado, pois as obras do próximo ano se iniciarão pela sub-bacia que terá seu projeto elaborado por último em função da lógica técnica de dimensionamento. A previsão é de que os projetos executivos sejam finalizados até o fim de outubro.

Fernanda Oliveira (Rio-Águas) perguntou sobre as exigências que foram feitas aos projetos das sub-bacias DO01 e DO02 no processo de licenciamento da Rio-Águas. Flávio Fonseca (Foz Águas 5) informou que até o fim da semana a empresa projetista responsável revisará os projetos, conforme reivindicações realizadas pela Rio-Águas e, o quanto antes, os mesmos serão reapresentados para análise.

Flávio Fonseca (Foz Águas 5) informou que para a frente de licenciamento junto à SECONSERVA, a liberação por parte da CET-Rio já foi obtida, faltando agora a aprovação da Rio-Águas. Com relação à frente de licenciamento junto à SMAC, está em andamento a renovação da licença prévia em conjunto com a mudança de titularidade da Rio-Águas para Foz Águas 5. Apensou-se a esse processo os documentos necessários para a solicitação da licença de instalação para as obras de DO01 e DO02. A previsão é de que ainda nesta semana um parecer da SMAC seja emitido. O planejamento é de que todo o licenciamento esteja finalizado ainda no mês de agosto, para que as obras de campo sejam iniciadas em setembro. A mobilização de canteiro, no entanto, já foi iniciada dentro do terreno da ETE Deodoro.

**5. Sinalização das obras:** Marco Aurélio (SECONSERVA) alertou para a questão da sinalização adequada das obras, uma vez que a Prefeitura será penalizada por eventuais acidentes ou falhas. Flávio Fonseca (Foz Águas 5) ressaltou que a seleção das empresas empreiteiras tem levado em consideração os preceitos de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente como princípios da cultura das mesmas. Eduardo Pereira (Rio-Águas) e Flávio Fonseca (Foz Águas 5) concordaram sobre a

importância de se ter em campo equipes operacionais bem treinadas e com protocolos de ação bem definidos para situações de emergência.

6. **Cadastro GEOVIAS:** Marco Aurélio (SECONSERVA) expôs a possibilidade de consulta pela Concessionária do cadastro GEOVIAS, que reúne em uma base única todas as redes de infraestrutura da cidade, permitindo o acesso às informações de interferências em vias públicas. Salientou-se sobre a necessidade da apresentação do cadastro da Concessionária, após a execução das obras, no formato da interface GEOVIAS.
7. **Projetos de Urbanização (Bairro Maravilha Oeste):** Maurício Pedreira (SMO) abordou sobre o plano de investimento da referida Secretaria para urbanização de 240 comunidades até 2016, atentando para o volume de projetos a serem aprovados pela Concessionária em tempo hábil. Flávio Fonseca (Foz Águas 5), Rosane Araújo (SMH) e Marco Aurélio (SECONSERVA) solicitaram que uma listagem contendo esses projetos de urbanização seja enviada às respectivas instituições. Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) disse que já estava ciente sobre os projetos da SMO e informou que já estão em tramitação na Concessionária algumas solicitações de DPE (Declaração de Possibilidade de Esgotamento). Euvaldo Ramos (Foz Águas 5) sugeriu que seja feita uma reunião entre as partes para alinhamento das DPE emitidas, bem como dos aceites de obras, uma vez que são recorrentes os casos de empreendimentos Bairro Maravilha Oeste (BMO) que não possuem destinação final adequada para o esgoto coletado ou apresentam unidades do sistema executadas de forma incompleta, tais como unidades de recalque sem a instalação das bombas. Foi exposto que há uma necessidade de se alinhar os conceitos para tratar as análises de cadastros desses empreendimentos de forma generalizada, sem que o tema tenha que ser discutido toda vez que surja um caso em condições peculiares para aprovação.  
Marco Aurélio (SECONSERVA) solicitou a disponibilização dos cadastros desses empreendimentos para a base GEOVIAS, para atualização do banco de dados.
8. **Projetos de Urbanização da SMH:** Fernanda Oliveira (Rio-Águas) abordou o tema discutido em uma reunião do Comitê de Construção anterior sobre o cadastramento das comunidades pela Concessionária, conforme as obras de urbanização e as ligações prediais são executadas pela SMH, já que esse cadastramento não estaria previsto no orçamento da referida Secretaria. Fernanda Oliveira (Rio-Águas) disse que o tema foi levado no âmbito do Comitê de Interdependência, onde o representante da Concessionária, Sérgio Wagner, disse que esse cadastramento seria realizado através ações de recadastramento que já estão em andamento em todo território da AP5.
9. **ETE Bangu - Área do Exército Brasileiro (EB):** Fernanda Oliveira (Rio-Águas) abordou o tema discutido na última reunião sobre a elaboração do memorial descritivo da área do EB. Foi exposto que o memorial já foi apresentado pela Concessionária, e que o mesmo teve que sofrer revisão em função de algumas reivindicações feitas pela Rio-Águas. O memorial encontra-se em etapa de reavaliação.

